

up sport - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: up sport

Resumo:

up sport : Explore as apostas emocionantes em jandlglass.org. Registre-se hoje e ganhe um bônus especial!

Compartilhar

Juice Production Tycoon é um jogo de clique incremental envolvente em que você ganha dinheiro ao cortar frutas. Conforme você avança, pode atualizar sua linha de produção para frutas mais exóticas e adquirir equipamentos melhores. Seu objetivo é se tornar o melhor fabricante de sucos da cidade em Produção de Sucos Tycoon. Explore a emocionante jornada de criar e expandir seu império de sucos enquanto corta frutas e gerencia seu negócio para o sucesso máximo.

Como jogar

Noções básicas

Aqui você seguirá o ciclo viciante de clicar em frutas, ganhar dinheiro e investir em melhorias. Durante o jogo, você encontrará uma grande maçã dourada que oferece uma oportunidade de assistir a anúncios e obter recompensas extras. Aproveite essa chance para impulsionar seu progresso e acelerar seu caminho para se tornar um magnata de sucos de sucesso. Continue clicando, ganhando e expandindo seu império de sucos neste jogo cativante.

conteúdo:

Resumo: Uma Memória de Infância uma Comunidade

Susanna Crossman, autora de *Home Is Where We Start*, lembra-se de sua infância na década de 1980, quando vivia com a mãe, irmão e irmã uma comunidade hippie um terreno de 31 acres na Inglaterra. Aos seis anos, ela e outros 18 crianças dividiam uma casa de 60 quartos com 50 adultos, mas havia uma clara divisão social entre eles. Crossman descreve a "gloriosa energia da revolução" e os valores positivos da "autonomia, autossuficiência, abertura mental e criatividade" que marcaram sua infância, mas também sente "horror" ao pensar como ela e as outras crianças eram usadas como "bonecos no sonho utópico dos adultos".

A falta de direção e cuidado parental resultou situações perigosas, como quando Crossman quase se electrocutou ou quando gêmeas se feriram ao tentar se barbear. A autora também critica a postura dos adultos relação à família tradicional e à educação, afirmando que "afeto parental era uma armadilha" e que "indiferença garantia liberdade".

Vivendo na Comunidade

- As crianças eram obrigadas a compartilhar doces, mas Crossman guardava um bolo de goma segredo.
- A mãe de Crossman recusou-se a intervir quando ela decidiu deixar a escola, apesar dos perigos do abuso sexual.
- Os adultos na comunidade acreditavam que a autonomia era melhor do que a dependência, mesmo para crianças pequenas.

Críticas à Comunidade

Falta de cuidado

As crianças ficavam permanentemente frias porque a manutenção da caldeira era

considerada simbólica do patriarcado.

Indiferença parental

Os adultos acreditavam que o afeto era uma armadilha e que a indiferença garantia liberdade, o que levou a situações perigosas.

Rejeição da família tradicional

Os adultos eram hostis relação à família tradicional, o que resultou falta de orientação e cuidado para as crianças.

Embora Crossman tenha vivido uma infância única, a memória perde força suas seções mais tardias, onde ela descreve sua adolescência e vida na França. O livro é frequentemente afetado por metáforas excessivas e obsessão com etimologia, o que atrapalha a leitura.

Capítulos da AAUP da Columbia e Barnard condenam a repressão de Shafik aos protestos pró-Palestina

Os capítulos da American Association of University Professors (AAUP) da Columbia e Barnard emitiram uma declaração conjunta condenando as repressões da presidente da Columbia, Minouche Shafik, aos protestos pró-Palestina liderados por estudantes.

Em um comunicado divulgado à sexta-feira, os capítulos disseram: "Estamos chocados com sua falha defender qualquer coisa a respeito da livre pesquisa central para a missão educacional de uma universidade uma sociedade democrática e sua complacência agrandar legisladores que buscam interferir nos assuntos universitários."

A declaração continuou: "Ele tem demonstrado desprezo flagrante pela governança compartilhada sua aceitação de acusações partidárias de que manifestantes contra a guerra são violentos e antissemitas e sua punição unilateral e desproporcional de estudantes que protestam pacificamente."

Críticas à Shafik por repressão aos manifestantes

A declaração dos capítulos da AAUP segue o testemunho da Shafik perante o Congresso na semana passada, na qual ela foi questionada por legisladores sobre um suposto aumento do antissemitismo no campus após a guerra de Israel Gaza. Em resposta, os capítulos disseram: "O testemunho da presidente Shafik [...] nos perturbou profundamente. Diante de ataques difamatórios a professores e estudantes da Columbia e de interferência grotesca práticas acadêmicas por inquisidores congressionais, a presidente Shafik não apenas não objetou - capitulou aos seus pedidos."

"A presidente Shafik, os co-presidentes do conselho de administração e o ex-decano da faculdade de direito permitiram que essa liberdade acadêmica dos professores da Columbia fosse pressionada publicamente. Com isso, eles efetivamente se engajaram, no registro do Congresso, a acabar com a liberdade acadêmica na Columbia", acrescentou o comunicado.

Manifestantes protestam contra ligações da Columbia com Israel

Enquanto a Shafik testemunhava perante o Congresso, estudantes instalaram cerca de 60 tendas no gramado sul do campus na madrugada da quarta-feira. A ocupação foi organizada pelo Columbia University Apartheid Divest, Students for Justice in Palestine e Jewish Voice for Peace - as duas últimas organizações foram suspensas pela universidade novembro, o que levou a grupos de direitos civis a processarem a universidade por ações "retaliatórias" e "alvo". As tendas, muitas das quais cobertas por cartazes com as inscrições "Zona Libertada" e "Israel bombardeia, a Columbia paga", foram montadas para exigir que a universidade desinvestisse de suas ligações com Israel.

Em resposta, a Shafik autorizou o Departamento de Polícia de Nova Iorque a remover os acampamentos, alegando que eles "posam um perigo imediato à funcionalidade substancial da universidade". Mais de 100 estudantes foram presos pela polícia.

O NYPD chefe de patrulha John Chell disse que o "perigo imediato" foi identificado pela universidade, acrescentando: "Para manter as coisas perspectiva, os estudantes presos se comportaram pacificamente, não ofereceram resistência alguma e expressaram suas opiniões de maneira pacífica", segundo o Columbia Spectator.

Os capítulos condenaram a convocação da polícia, chamando-a de "atormentadora violação de normas de governança compartilhada". Além disso, os capítulos citaram os estatutos universitários, que exigem "consulta" com o comitê executivo do corpo docente antes de permitir algo tão drástico quanto o ataque ocorrido na sexta-feira.

"A administração da presidente Shafik não consultou; eles informaram o comitê sobre sua decisão", disse o diretor executivo do comitê, de acordo com o comunicado.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: up sport

Palavras-chave: **up sport - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-13